



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Atenção a Idosos Usuários de Substâncias Psicoativas nas Políticas de Saúde e Assistência Social
Autor	NICOLE SIQUEIRA FAGUNDES
Orientador	LEONIA CAPAVERDE BULLA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Os indicadores sociodemográficos vêm demonstrando um significativo crescimento na população idosa e uma expressiva diminuição na população de crianças e jovens. É de conhecimento geral que a terceira idade é uma fase que exige cuidados especiais, pois os idosos sofrem uma série de limitações e perdas no processo de envelhecimento. Nessas condições, alguns idosos passam a envolver-se com as drogas, realidade essa não tão conhecida pela sociedade. Por não haver conhecimento da população geral sobre essa problemática, evidencia-se uma escassez de informações e políticas públicas para que essa questão ganhe destaque e os indivíduos que estão nessa fase da vida possam ter suas necessidades atendidas. Nessa perspectiva, o objetivo principal da pesquisa é verificar os serviços disponíveis de Políticas Públicas e Assistência Social para idosos usuários de substâncias psicoativas na região metropolitana de Porto Alegre/RS.

O presente estudo é de caráter qualitativo e baseia-se no método dialético-crítico, que diz respeito ao homem como sujeito partícipe do contexto histórico e contraditório, com o qual há uma interação. A amostra inicial foi mapeada por uma pesquisa antecedente intitulada “Políticas e Práticas de Enfrentamento à Drogadição no Rio Grande do Sul/Brasil”, desenvolvida na PUCRS e em convênio com a Federação Internacional de Universidades Católicas, coordenada pelo Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais da PUCRS. Posteriormente, optou-se por ampliar a amostra, incluindo os serviços de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Porto Alegre/RS, inseridos na Política de Assistência Social uma vez que todas as instituições de atendimento da amostra da pesquisa anterior estavam vinculadas somente às Políticas de Saúde. A técnica utilizada para a coleta de dados é a entrevista e como instrumento, o roteiro semiestruturado. No caso do CRAS e CREAS, foi realizado um contato via telefone sobre o atendimento prestado. A coleta está em andamento e por este motivo, os resultados obtidos são parciais. A pesquisa engloba entrevistas com idosos dependentes químicos, familiares, profissionais e gestores desses serviços.

A partir de uma prévia análise dos dados coletados com os gestores, constatou-se que há uma baixa procura de idosos usuários de substâncias psicoativas, por essas instituições de tratamento, o que justifica a quase inexistência de serviços específicos que atendam este público. Verificou-se que os locais mais procurados pelos idosos dependentes químicos foram as clínicas particulares com 24% da procura, seguido dos Grupos de autoajuda, abrangendo 21% e, em terceiro lugar, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com 17% da procura. Não foi identificada a procura de usuários nos seguintes serviços: Hospital Dia, Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS) e a Residência Terapêutica. Identificou-se, também, que as substâncias mais usadas entre os usuários são o álcool, a maconha e os medicamentos em excesso. Os profissionais de todos os locais visitados informaram participar de capacitações referentes à dependência química, entretanto, o tema é tratado de forma generalizada por essas, sem se ater às particularidades da situação dos idosos.

Conclui-se, então, que para o enfrentamento da drogadição no envelhecimento, é necessário que haja a participação ativa de toda a sociedade, incluindo os profissionais, gestores, familiares e, principalmente, o próprio usuário. É importante o idoso sentir que não está sozinho para enfrentar o problema, pois assim, a motivação para sua reabilitação pode ser significativa. É fundamental, também, que os serviços disponíveis nas Políticas Públicas sejam readequados e ampliados, visando oferecer atividades diversificadas de acordo com as demandas específicas dessa população.